

REVISTA TÓPICOS

EDUCAÇÃO COMPARADA E SISTEMAS EDUCATIVOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

DOI: 10.5281/zenodo.10724758

Camila do Nascimento¹

Elisangela da Silva Carneiro²

Luciane do Rossio Leal³

RESUMO

O presente trabalho irá discutir os pressupostos teóricos da educação comparada, na reflexão dos sistemas educativos. Que trazem questionamentos acerca da importância de refletir sobre os sistemas existentes e suas perspectivas, quando se sabe que a educação é como um corpo vivo que sofre constantes mudanças. A educação comparada então, encaixa-se como reflexão dentro desse contexto, sobre o sujeito, o cenário, o currículo, trazendo contribuições e acompanhando criticamente os sistemas educacionais. A educação comparada é uma área de estudo que desempenha um papel fundamental na análise e compreensão dos sistemas educacionais ao redor do mundo. Essa área de estudo busca examinar as estruturas, práticas, políticas e resultados obtidos nos diversos sistemas de ensino, permitindo uma análise comparativa entre eles. Ao analisar os sistemas educacionais de diferentes países, é possível identificar tanto as melhores práticas quanto os desafios enfrentados por cada nação em

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

relação à educação. Os levantamentos aqui apresentados serão por intermédio de pesquisa bibliográfica realizada em livros, materiais eletrônicos, publicações, artigos etc., busca-se responder com foco específico no tema.

Palavras-chave: Educação Comparada. Educacional. Sistema.

ABSTRACT

The present work will discuss the theoretical assumptions of comparative education, under the bias of educational systems. Which raise questions about the importance of reflecting on existing systems, when it is known that education is like a living body that undergoes constant changes. Comparative education, then, fits as a reflection within this context, on the subject, the scenario, the curriculum, bringing contributions and critically monitoring educational systems. Comparative education is an area of study that plays a key role in analyzing and understanding education systems around the world. This area of study seeks to examine the structures, practices, policies and results obtained in different education systems, allowing a comparative analysis between them. By analyzing the education systems of different countries, it is possible to identify both best practices and challenges faced by each nation in relation to education. The surveys presented here will be based on bibliographical research carried out in books, electronic materials, publications, articles, etc., with a specific focus on the theme.

Keywords: Comparative Education. Educational. System.

1. INTRODUÇÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

O presente trabalho se propõe a discutir os pressupostos que cercam a educação comparada de forma a refletir sobre os sistemas educativos, visto que, são essenciais nas discussões sobre a educação como mutável e que sofre constante alterações na sociedade. Enfrenta-se no mundo atual crises constantes no sistema educacional, pela falta de reflexão sobre o mundo e sobre as mudanças que acontecem a todo momento (PEREIRA, *et.al*, 2020).

Essas mudanças provocam alterações nas estruturas sociais que conhecemos, a escola é uma delas, sendo se não, a principal abertura onde se pode observar essas oscilações de mudanças. A escola é espaço de construção, trocas de experiências e experimentação, de diálogo, de conversas, espaço de construção, do sujeito e do mundo. Sendo assim, a educação comparada, é primordial para entendermos os fatores determinantes que cercam o cenário educacional

Este estudo objetiva compreender a educação comparada e a relação crítica entre os sistemas educacionais. Para tanto, a educação comparada será abordada como tema central na discussão e reflexão, a educação comparada permite avaliar indicadores de desempenho educacional, como taxa de alfabetização, taxas de conclusão de ensino, investimento em educação e resultados em exames nacionais e internacionais. Essas informações são valiosas para entender o impacto das políticas educacionais e para identificar possíveis áreas de melhoria.

A educação acompanha o sujeito desde sempre, é através dela que o homem internaliza saberes, troca experiências, transforma o meio social em que

REVISTA TÓPICOS

está inserido, ela é intrínseca, acompanha as relações do homem com os outros e com o mundo ao seu redor (FREITAS, 2010).

É nesse viés que este estudo propõe reflexões críticas sobre a junção dessas duas áreas relevantes na construção e na observação do mundo e do homem.

2. MÉTODOS

Este estudo objetivou-se pela pesquisa bibliográfica e recorreu à abordagem quantitativa, que visa assim, procurar diversas fontes de informações para explorar a educação comparada, a partir de vários ângulos. A escolha desta metodologia permitiu revisar de maneira detalhada.

Como objetivo geral este trabalho tem em ampliar o estudo sobre educação comparada e reflexões sobre sistemas educativos. A partir disso, os objetivos específicos se desdobram em: compreender a educação comparada; a importância da educação comparada na reflexão sobre sistemas educativos; refletir sobre a educação como um direito.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta às bases de dados especializados, como: *SCIELO* e *Google Acadêmico*. Foram usadas as seguintes palavras-chave: educação, educação comparada, sistemas educativos.

Foram selecionados teses e artigos após leitura e análises de livros, artigos, dissertações, teses e traduções pertinentes à temática desenvolvida e o

REVISTA TÓPICOS

estudo e análise das duas áreas citadas.

Quanto ao objetivo a pesquisa de caráter exploratória, com a análise de documentos e levantamento bibliográfico para melhor compreensão sobre o tema.

Quanto ao objeto deu-se pesquisa bibliográfica visando consultar acervos de dados existentes que puderam contribuir para a conclusão deste trabalho.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Fonseca (2002, p. 32) diz que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2022, p.32).

Após selecionados os critérios, o material selecionado contou com um pouco mais de 09 fontes. Foram utilizadas, preferencialmente, publicações com autores que dialogam sobre o tema. Após o levantamento das fontes, iniciou-se a análise e interpretação do conteúdo, buscando direcioná-lo ao objetivo principal dessa pesquisa para uma melhor compreensão.

3. EDUCAÇÃO COMPARADA: CONCEITO E CONCEPÇÕES

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade. Ao longo dos anos, diferentes países têm adotado sistemas educacionais variados, buscando alcançar melhores resultados e suprir as necessidades de seus alunos. A educação comparada é uma área de estudo que se dedica a analisar e comparar esses sistemas, identificando suas semelhanças, diferenças e promovendo reformas educacionais adequadas. Neste artigo, explora-se o conceito de educação comparada e a importância das reformas educacionais para aprimorar os sistemas de ensino (ZUCCHETTI, 2019).

REVISTA TÓPICOS

O homem como sujeito social, modifica a todo instante seu contexto, produz cultura e valores, diante disso reconhece-se a importância de discutir-se a educação comparada, essa compreensão possibilita que os gestores educacionais e formuladores de políticas públicas tomem decisões mais informadas e embasadas, buscando melhorar a qualidade e a eficiência da educação em suas nações.

Em tempo, convém-nos reforçar a importância da educação comparada, com isso será possível contribuir com a reflexão, diálogo, emancipação que o cenário educacional tanto carece.

A educação comparada oferece insights valiosos para todos os envolvidos no campo da educação. Compreender as diferentes abordagens adotadas pelos países ao redor do mundo nos permite aprender com os acertos e erros de cada sistema educacional. Além disso, possibilita que governos e educadores reflitam sobre as próprias práticas e promovam melhorias que beneficiem os estudantes e as futuras gerações (ZUCCHETTI, 2019).

A educação comparada é o estudo dos sistemas educacionais de diferentes países. Ela se concentra nas semelhanças e diferenças entre os sistemas educacionais, bem como nas influências políticas, econômicas e sociais que afetam a educação (LAMAR, VICENTINI, 2019).

A educação comparada é um campo de estudo relativamente novo, com suas origens remontando ao século XVIII. No entanto, ela cresceu rapidamente no século XX, à medida que os países se tornaram mais interconectados. Hoje, a educação comparada é um campo de estudo

REVISTA TÓPICOS

importante, pois fornece insights sobre como melhorar os sistemas educacionais em todo o mundo (LAMAR, VICENTINI, 2019).

Existem muitos motivos para estudar educação comparada. Um motivo é que ela pode ajudar os educadores a entenderem melhor os próprios sistemas educacionais. Ao estudar sistemas educacionais de outros países, os educadores podem identificar práticas que podem ser aplicadas em seus próprios sistemas (ZUCCHETTI, 2019).

Outro motivo para estudar educação comparada é que ela pode ajudar os educadores a desenvolverem políticas e programas educacionais mais eficazes. Ao entender as diferentes influências que afetam a educação, os educadores podem desenvolver políticas e programas que sejam mais adequados às necessidades de seus alunos (ZUCCHETTI, 2019).

Em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado, a educação comparada torna-se ainda mais relevante, pois permite a troca de conhecimento e experiências entre nações, colaborando para a construção de um cenário educacional mais diversificado, inclusivo e de qualidade para todos.

É preciso reflexão sobre a educação comparada, sendo assim, precisa-se estar atento ao mundo que nos cerca, nas ações que infligimos, por meio da educação comparada é possível ter implicações positivas que cooperem para o crescimento das instituições educacionais.

REVISTA TÓPICOS

4. A EDUCAÇÃO COMPARADA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE SISTEMAS EDUCATIVOS

A educação comparada poderá servir como reflexão para compreensão dos diferentes sistemas educacionais e a identificar as práticas que são eficazes. A educação comparada também auxilia no entendimento de políticas educacionais que sejam mais adequadas às necessidades de cada país, cidade, lugar, cada um com sua especificidade.

Não seremos capazes de problematizar os fenômenos educativos se nos fecharmos nos espaços tradicionais de comparação. Dentro de cada país, existem muitos países, muitas realidades. Dentro de cada cidade, existem muitas cidades. Dentro de cada bairro, dentro de cada lugar. Se não reconhecermos as diferentes espacialidades que existem no mesmo espaço, as diferentes temporalidades que existem no nosso tempo, dificilmente poderemos avançar para novas formas de pensar (NÓVOA, 2017, p. 25).

REVISTA TÓPICOS

A educação comparada surge então como um método investigativo, como um campo de estudo importante que pode ajudar a aperfeiçoar sistemas educacionais em todo o mundo. Ao estudar os diferentes sistemas educacionais, pode-se identificar métodos de interpretações da realidade, para compreensão de sistemas educativos do ponto de vista educacional e pedagógico (FERREIRA, 2008).

Em tempo, considera-se que a própria educação como sabe-se é multi e interdisciplinar, sendo assim, a educação comparada ao levar em consideração os sistemas educativos como elementos de investigação, não poderia fugir desse viés também. A educação comparada, por sua vez, torna essa reflexão muito mais complexa, não se limitando ao um único contexto, mas ampliá-lo na perspectiva da comparação dos diferentes contextos histórico social, povos e culturas (SANTOS, BAADE E SILVA, 2017).

A educação comparada faz jus, não apenas para investigar os sistemas de educação, mas para além disso, antes mesmo, compreender a sociedade como um todo. Porque, os sistemas educacionais, também são resultados de razões sociais e culturais e se conectam com a educação sem dissociar-se (SANTOS, BAADE E SILVA, 2017).

Em muitas universidades e instituições de alguns países, contam com centros especializados em educação comparada, para que se possa investigar mais especificamente os conceitos da comparação para encontrar caminhos alternativos para melhorias em suas fragilidades educacionais (FERREIRA, 2008).

REVISTA TÓPICOS

Alguns equívocos quanto a repetir sistemas educacionais de alguns países para outros, já foram corrigidos e superados, pois, com sabe-se cada lugar é constituído de seus costumes, culturas, cada povo com sua singularidade, sendo assim, não há como replicar, mas pode-se usar como escopo para aperfeiçoar alguns métodos de ensino (FERREIRA, 2008).

Ademais, a luz da educação comparada nos sistemas educativos, ela propõe buscar padrões que podem ser considerados universais, entendendo as particularidades, destacando pontos frágeis e fortes para uma análise reflexiva e comparativa das realidades educacionais.

5. EDUCAÇÃO COMPARADA, ABRANGÊNCIA E PERSPECTIVAS

Educação Comparada abrange uma área de estudo que se dedica a analisar e comparar sistemas educativos de diferentes países e regiões do mundo. Essa abordagem única em relação à educação, reflete na cultura, história, valores sociais, políticas governamentais e necessidades específicas. Através da Educação Comparada, é possível analisar como essas variáveis afetam o desempenho dos sistemas educacionais e o aprendizado dos alunos.

Para Correa, (2011, p. 15), “o objetivo principal é entender as diferenças e semelhanças entre os sistemas educacionais para identificar práticas bem-sucedidas, desafios comuns e possíveis estratégias de melhoria”.

Alguns dos principais tópicos que a Educação Comparada abrange incluem:

REVISTA TÓPICOS

- Estrutura do Sistema Educacional: Comparação dos diferentes níveis de educação (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior) e como eles estão organizados em diferentes países.
- Currículo e Conteúdo Educacional: Análise dos currículos adotados em cada país, bem como os objetivos educacionais e os tópicos abordados nas diversas disciplinas.
- Metodologias de Ensino: Exame das abordagens de ensino utilizadas em diferentes sistemas educacionais, incluindo práticas pedagógicas e estratégias de aprendizagem.
- Avaliação e Sistema de Testes: Comparação dos métodos de avaliação utilizados para medir o progresso acadêmico dos alunos e a qualidade do sistema educacional.
- Políticas Educacionais: Análise das políticas governamentais relacionadas à educação, como financiamento, inclusão, formação de professores etc.
- Resultados e Indicadores Educacionais: Comparação de indicadores como taxas de alfabetização, taxas de abandono escolar, desempenho em testes padronizados e outros resultados educacionais relevantes.
- Sistemas Educativos, por sua vez, referem-se às estruturas e processos específicos que sustentam a oferta e a implementação da educação em cada país ou região. Isso inclui leis e regulamentos educacionais, órgãos responsáveis pela gestão do sistema educacional, recursos

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

disponíveis, formas de financiamento, e como a educação é organizada e entregue aos alunos.

Segundo Franco, (2000), cada país tem seus próprios desafios e pontos fortes em relação à educação, e o estudo comparativo permite que os formuladores de políticas e educadores aprendam com as experiências de outros países, buscando inspiração para melhorar seus próprios sistemas educacionais e proporcionar melhores oportunidades de aprendizado aos estudantes.

No quadro abaixo algumas das principais perspectivas e benefícios dessa área de estudo.

Quadro 1 - Perspectivas e ações

Perspectivas	Plano de Ação
Compreensão da Diversidade	A Educação Comparada permite que os pesquisadores, formuladores de políticas e educadores compreendam a diversidade dos sistemas educacionais em diferentes países. Isso inclui a análise de estruturas, currículos, métodos de ensino, avaliação e resultados educacionais,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

de Educacional.	que são influenciados por fatores culturais, históricos, políticos e socioeconômicos.
Identificação de Boas Práticas.	Ao comparar diferentes sistemas educacionais, é possível identificar boas práticas e abordagens bem-sucedidas que podem ser adaptadas e implementadas em outros contextos. A troca de conhecimento entre países pode levar a melhorias significativas na qualidade da educação.
Análise de Desafios Comuns.	Através da Educação Comparada, é possível identificar desafios comuns enfrentados por diversos países, como desigualdade de acesso à educação, baixo desempenho acadêmico, falta de recursos, entre outros. Isso pode levar à formulação de estratégias para enfrentar esses desafios de maneira mais eficaz.
Desenvol	Através do estudo comparativo, os indivíduos podem desenvolver uma perspectiva mais global sobre questões

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

vime nto de Pers pecti va Glob al.	educacionais. Isso os capacita a considerar diferentes abordagens e soluções para problemas educacionais, além de aumentar sua consciência sobre a interconectividade das questões educacionais em escala internacional.
Influ ênci a nas Polít icas Educ acio nais.	A pesquisa em Educação Comparada fornece evidências e informações fundamentais para orientar a formulação de políticas educacionais. Governos e organizações podem tomar decisões mais informadas e embasadas em dados, considerando as experiências de outros países e as implicações de diferentes políticas educacionais.
Refl eção Críti ca sobr e	Ao comparar diferentes sistemas educacionais, é possível desafiar suposições e crenças arraigadas sobre educação. A Educação Comparada incentiva uma reflexão crítica sobre políticas e práticas educacionais, estimulando a busca por melhores abordagens.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Políticas e Práticas.	
Aprendizado Contínuo.	A pesquisa em Educação Comparada oferece oportunidades contínuas de aprendizado e aprimoramento para educadores, pesquisadores e profissionais do setor educacional. Essa abordagem favorece uma mentalidade aberta à inovação e ao aprendizado com outros contextos.

Fonte: Elaborado pelas autoras, (2023).

Quanto a perspectiva da Educação Comparada é multifacetada e enriquecedora, proporcionando uma compreensão mais ampla e profunda dos sistemas educacionais em todo o mundo.

Em resumo, a Educação Comparada é uma abordagem valiosa para explorar e entender os sistemas educacionais em escala global, buscando melhorias, trocando conhecimentos e fomentando o progresso na educação em todo o mundo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Ao longo dessas discussões foi possível constatar e refletir sobre educação comparada, seus conceitos, os pressupostos teóricos, desse tema tão relevante.

Foi possível observar na discussão da educação comparada as análises sobre a comparação de sistemas educativos percebem os indicativos de melhorias e alterações necessárias.

A educação comparada leva-nos em busca de alternativas de respostas quando trata-se das diferenças e semelhanças nos sistemas educativos por todo mundo, para além das concepções pedagógicas e curriculares, mas que também sociais e culturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREA, J. J. Educação Comparada: **Um esboço para compreender as fronteiras e os limites da comparação**. Revista Visão Global, V.14, n.1, p.251-272, jul./dez.2011

FRANCO, M. C. **Quando nós somos o outro: questões teórico metodológicas sobre os estudos comparados**. Educação & Sociedade, ano XXI, n.72, p.197-230

FERREIRA, A. G. **O sentido da Educação Comparada: uma compreensão sobre a construção de uma identidade**. Educação, Porto Alegre, v.31, n.2, p. 124-138, maio/ago.2008.

REVISTA TÓPICOS

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

LAMAR, A. R., & VICENTINI, T. (2019). **Epistemologia e educação comparada na América e no Caribe: algumas concepções**. *Filosofia E Educação*, 10(3), 618–634. <https://doi.org/10.20396/rfe.v10i3.8653809>.

NÓVOA, A. **Ilusões e Desilusões da Educação Comparada. Política e Conhecimento**. (s.a) 2017 Disponível em: https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC51_Antonio.pdf Acesso em: 13/07/2023.

PEREIRA, V. **Filosofia e Educação: uma relação necessária**. Universidade Estadual da Paraíba, 2020 Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enid/2015/TRABALHO_EV Acessado em: 30/04/2023.

SANTOS, A. M; BAADE, J.H; SILVA, E. (2017). **Educação Comparada: Relevância Epistemológica e Operacional**. *Educação em Revista*, Marília, v.18, n.1, p.41-56, Jan-Jun, 2017. Disponível em: https://usecerbrum.blob.core.windows.net/educacional/documentos_discipli7587-4000-8edf-f25d7446745a_220620230720_Educa%C3%A7.pdf Acessado em: 18/07/2023.

ZUCCHETTI, D. T.; FERREIRA. (2019). **AG Da escola de tempo integral à educação integral: como circunstâncias e o ideal do desenvolvimento humano**. In: SEVERO, LR de L.; POSSEBON, EG (orgs.). *Fundamentos e*

REVISTA TÓPICOS

Temas e Pedagogia Social e Educação Não Escolar. João Pessoa: Editora da UFPb, 2019. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/337559233_pesquisa_em_educaca

Acessado em: 18/07/2023.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação- FICS. Graduação em Letras- Univali. Especialização em Docência e Mediação- Uniasselvi. Especialização em didática e práticas de ensino e tecnologias educacionais- UFVJM. Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação- *MUST University*. E-mail: camiladonascimento1993@outlook.com

² Doutoranda em Ciências da educação – FICS. Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação – *MUST University*. Bacharel em Teologia- Uniasselvi. Licenciatura em Pedagogia- Centro Universitário Claretiano. Especialista em Formação Pedagógica do Professor Universitário- PUC-PR. Email: eliisilva@hotmail.com

³ Doutoranda em Ciências da Educação pela FICS. Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação- *MUST University*. Graduada em Teologia- FEPAR. Graduada em Licenciatura em Pedagogia- Faculdade Machado de Assis. Psicanalista- SPP. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior, Educação a Distância com ênfase em Tutoria, Pedagogia Cristã, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação e Teoria Psicanalítica. Email: lucianepsicanalista@gmail.com

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672